

instituição

Homenagem ao professor catedrático António Ribeiro Gomes dá nome a anfiteatro

Foram 30 anos de "entrega e dedicação total à UBI". Um dos principais impulsionadores da UBI foi reconhecido pela instituição. António Ribeiro Gomes deu nome ao anfiteatro 6.2 e faz parte de um conjunto de figuras ilustres da academia.

Eduardo Alves

Um ar que juntava alegria com comoção era reflectido pelo professor catedrático António Ribeiro Gomes. No dia 8 de Junho, este docente descerrou a placa que agora dá nome ao anfiteatro 6.2, "o seu lugar de eleição para dar aulas na UBI".

Esta homenagem, mais não é do que "agradecer todo o esforço, empenho e dedicação de um homem que ajudou a fundar esta casa", sublinhou Manuel Santos Silva, reitor da UBI, durante a cerimónia. Ao longo de 30 anos, este docente da área das matemáticas esteve ligado ao Ensino Superior na região centro. Começou por leccionar e colaborar com a instituição em 1976 e até hoje "tem-se mantido sempre ligado à UBI". O seu papel foi preponderante para a academia covilhanense quando o então reitor da UBI, Passos Morgado o convidou para fundar e dirigir o Departamento de Matemática. Nessa mesma época, "em que não existiam doutoramentos na área, nem profissionais capazes de assegurar as aulas" foi com grande arrojo que aceitou o desafio.



Ribeiro Gomes (à esquerda) homenageado pelo reitor Santos Silva

António Ribeiro Gomes sublinha que "ao apostar na Matemática e na Informática, a UBI deu um sinal das suas capacidades". O departamento que criou "é hoje um dos mais completos e numerosos da instituição", lembra Luísa Pereira Amaral, presidente do Departamento e da Comissão Científica Departamental de Matemática. Esta "aluna do professor António Ribeiro Gomes" acabou também por recordar as suas aulas e a forma como "cativava os estudantes para as matérias leccionadas". Sempre ensinou no anfiteatro 6.2, "porque

dizia ter uma afinidade especial com aquele lugar", recorda a docente. Daí que a UBI, ao homenagear esta figura da ciência tenha atribuído o seu nome a este espaço. Na mesma homenagem, António Ribeiro Gomes foi agraciado com um retrato da sua pessoa, da autoria do mestre Alves de Sousa. O quadro foi apresentado ao professor e a toda a comitiva de convidados para a cerimónia na Reitoria. António Ribeiro Gomes fica assim retratado junto a outras figuras importantes da UBI como é o caso de Veiga Simão.

Processo de Bolonha Problemas da mudança em discussão

Conferência dedicada ao Processo de Bolonha debateu problemáticas relacionadas com esta questão.

Fábio Moreira

Quatro comunicações e posterior discussão constituíram uma conferência ligada ao tema do Processo de Bolonha, que teve lugar no Anfiteatro das Sessões Solenes da UBI, por iniciativa do Conselho Pedagógico.

Luís Carrilho, vice-reitor da UBI apresentou o tema «Bolonha na mudança», Luís Sebastião, da Universidade de Évora, seguiu-se com «De Oxford a Bolonha, ou entre Sila e Caribdis». Depois foi a vez de Vítor Reia-Baptista, da Universidade do Algarve apresentar «Bolonha antes do tempo: o meu percurso de construção curricular», para Nuno Costa, presidente (agora demissionário) da AAUBI finalizar com «Bolonha do lado dos alunos», tendo-se depois entrado no debate.

Santos Silva, reitor da UBI, destacou que "os semestres de muitos cursos são apenas de 12 semanas com 20 horas de trabalho por semana, o que perfaz um total de 240 horas apenas, já não contando



Debate promete continuar

com as faltas dos alunos". O reitor que assistiu à conferência e aproveitou para deixar algumas ideias no final, frisou ainda que "é preciso tornar os cursos apelativos e os alunos têm que perceber que o que aprendem tem aplicação".

Oportunidade de mudança

Que o sistema de ensino português tem alguns vícios e que necessita de uma mudança foi uma ideia com

que muitos dos presentes concordaram. Um deles é a falta de trabalho dos alunos e o comodismo de professores que se limitam a despejar matérias e avaliar por testes, não havendo uma aposta na qualidade e investigação.

Para isso, todos foram unânimes em apontar Bolonha como uma oportunidade única de mudança. Só que neste caso a concordância continuou quanto à resistência à mudança apresentada não só pelos portugueses, como por outros países, o que tem vindo a travar a implantação da Declaração de Bolonha, que, lembre-se, é já de 1999.

Luís Carrilho apresentou a evolução deste processo desde a sua fase inicial com a Declaração de Sorbonne, ainda em 1998, até hoje, onde na Declaração de Bolonha se apontava 2010 como a data prevista para a implantação do processo. Carrilho disse depois que, actualmente se aponta para 2010 como "uma das etapas no início do Processo de Bolonha".

ponto de vista

Parkurbis - Ponte entre Universidade, Empresa, Inovação e Mercado

> Mário Raposo

O conceito básico que levou ao desenvolvimento da figura dos Parques de Ciência e Tecnologia, assenta na percepção de que uma região ou área industrial, geograficamente próxima de uma Universidade, pode obter grandes benefícios do conhecimento produzido nessa Universidade, se conseguir daí estimular o empreendedorismo de base tecnológica. Foi este pressuposto que esteve na base da criação, nos idos anos 1950, de um Parque Industrial junto à Universidade de Stanford, em Palo Alto, Califórnia. Esta experiência resultou em pleno e veio a dar origem ao Silicon Valley, região mundialmente conhecida pelos seus espectaculares desenvolvimentos a nível científico e tecnológico. O interessante desta experiência é que ela não resultou do desenvolvimento da teoria económica, nem do envolvimento de economistas, mas sim de engenheiros que tiveram a visão para perceber a importância da existência de uma ligação, entre a investigação desenvolvida nos laboratórios da Universidade e o mundo empresarial que a pode rentabilizar através da sua comercialização.

Esta ligação foi excelente para um maior aprofundamento do I+D e foi igualmente benéfica para a colocação dos estudantes nas empresas. Em muitos casos, os estudantes fundaram as suas próprias empresas, promovendo o auto emprego e tornaram-se empresários. De então para cá o mundo assistiu a profundas transformações, particularmente devido ao desenvolvimento tecnológico exponencial e a uma crescente abertura e homogeneização dos mercados, mais conhecida por globalização, o que leva as empresas e a sociedade a procurar condições e competências, para incorporar as mudanças resultantes dos novos padrões tecnológicos e para atender às solicitações resultantes da transformação do sistema produtivo.

O conhecimento, a ciência e a tecnologia, são hoje fundamentais para tornarem o sector produtivo mais competitivo e capaz de responder às crescentes solicitações de mercados sofisticados e exigentes. Neste contexto a Universidade é chamada a desempenhar um papel estratégico na ajuda ao desenvolvimento dos sectores industriais (tradicionais ou emergentes) e consequentemente das regiões e dos países. Esta tem sido uma das razões referidas, para o crescimento do número de Parques de Ciência e Tecnologia em todo o Mundo, e ainda para serem vistos como uma solução para ajudar a resolver problemas complexos: de desenvolvimento económico de regiões, de renovação ou substituição de sectores tradicionais, de criação emprego, de estímulo à inovação e ao empreendedorismo.

O empreendedorismo de base tecnológica assume um papel central na transformação regional. Schumpeter foi o primeiro a clarificar a posição central do empresário no desenvolvimento económico. Para Schumpeter, o empresário é essencial para o progresso económico pois cria mudança. A introdução de novos métodos de produção, novas formas de organização, novas fontes de abastecimento, produtos e mercados emergentes, produzem grandes alterações, mas também conduzem a novas e duradouras fontes de prosperidade. Na opinião de Schumpeter ainda que esta mudança provoque, "distúrbios, fechos de empresas e desemprego" nos sectores industriais em declínio, a longo prazo resultará numa melhoria da qualidade de vida para a sociedade no geral. O empresário joga aqui um papel muito importante, pois é ele que conduz a chamada criação destrutiva, através da introdução de inovações no mercado. Obviamente a ênfase de Schumpeter na mudança, assenta no pressuposto que as pessoas de uma região não estão satisfeitas com a sua situação. Ora isto não pode ser aplicado em todos os casos. Acontece também por vezes que as aspirações da população, são muito maiores que o potencial das pessoas e recursos disponíveis na região numa dada altura, causando assimetrias entre aspirações e realizações.

As Universidades são sem dúvida uma fonte de inovações e desenvolvimento tecnológico, de grande utilidade para a actividade empresarial. Assim o reconhecimento da necessidade de fomentar a criação de novas empresas orientadas ou baseadas em novas tecnologias, bem como a necessidade de impulsionar a transferência de tecnologia da Universidade e dos centros de investigação para a economia, via criação de novas empresas, de base tecnológica, levou ao surgimento dos Parques de Ciência e Tecnologia.

Colocados perante o desafio de dar um contributo para o desenvolvimento da região da Beira Interior, em 1999 tivemos a tarefa de coordenar um estudo que servisse de suporte à criação de um Parque de Ciência e Tecnologia, tendo em vista o desencadear de uma lógica de desenvolvimento regional sustentado. Uma vez concluído o estudo, um conjunto de entidades públicas e privadas da região e de fora da região, UBI e Câmara Municipal da Covilhã incluídas, constituíram uma parceria que tornou possível a efectivação do projecto, com o nome registado de PARKURBIS - Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã. O espaço físico do PARKURBIS está concluído. O número de manifestações de interesse de candidaturas para instalação de empresas, algumas já a funcionar em espaços provisórios, levam a acreditar que o PARKURBIS, poderá trazer uma lufada de ar fresco que possibilite a reafirmação desta região, contribuindo para a melhoria do nível sócio-económico da região e para a fixação das populações, bem como para o desenvolvimento de um novo tipo de empresário, técnico, dinâmico e inovador.